#### Ele foi pego de surpresa ou pegado de surpresa?

Na tradição da lingua, o particípio passado de pegar é pegado, não ocorrendo jamais a forma pego. Por analogia com verbos que têm duas formas de particípio passado, uma regular e outra irregular (como pagar: pagado e pago), criou-se no Brasil a forma irregular pego. Essa inovação concorreu com a forma regular, até enfim substituí-la amplamente, a ponto de hoje pegado soar como erro, pelo menos a ouvidos brasileiros: ela foi pegada de surpresa. Não obstante, para "puristas" ou simplesmente conservadores, pego é tão inaceitável quanto chego (particípio inovador de chegar), que já se usa, ou nego (de negar), que ainda não brotou da criatividade popular, pois até hoje não ocorreu a ninguém dizer que "o pedido foi nego".



#### 2 Ver documentos em anexo ou anexos?

Anexo, sendo adjetivo (do participio de anexar, cuja forma plena é anexado), deve concordar com o substantivo a que se refere: documentos anexos, certidões anexas, isto é, que foram anexados ou anexadas. Trata-se não só de correção, mas também de precisão, pois quando, por exemplo, juntamos documentos a uma carta, não os estamos enviando em outro compartimento, anexo (caso em que



se justificaria a expressão adverbial em anexo), mas os colocamos no mesmo envelope, juntamente com a carta, ou seja, anexos a ela.

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O BJETIVO

### Os 120 erros mais comuns

1

Inflingiu ou infringiu o regulamento? Infringir è que significa "transgredir"; Infringir o regulamento, Infligir (e não "inflingir") significa "impor"; Infligiu séria punição ao réu. - Obs.; Inflingir não è aceto no uso auto da lingua, mas inextrincável sim, embora a forma mais tradicional seja inextrincável ("impossível ou dificil de desembaraçar ou resolver").

2

A modelo pousou ou posou o dia todo? Modela posa (de pose). Quem pousa é ave, avião, viajante, etc. Não confunda também iminente ("prestes a acontecer") com eminente ("ilustre"). Nem tráfico ("contrabando") com tráfego ("trânsito").

3

Ninguém se adéqua ou adequa? Não existem as formas adéqua, adequa, adeque, etc., mas apenas aquelas em que o acerto cai no a ou no o: adequamos, adequaram, adequau, etc. Em lugar das formas que faltam, deve-se usar uma perifrase: Não sou adequado para o papel (em vez de Não me "adéquo" ao papel).

4

Evite que a bomba expluda ou exploda? Explodir, como adequar, è verbo defectivo: não tem a 1º pessoa do singular do presente do indicativo nem, por isso, todo o presente do subjuntivo. Portanto, não escreva nem fale exploda ou expluda, substituindo essas formas por rebente ou estoure, por exemplo,

5

Governo reavê ou revê confiança? Equivalente: Governo recupera confiança. Reaver segue haver, mas apenas nos casos em que este tem a letra v. Reavemos, reouve, reaverá, reouvesse, Reavejo, reavê, etc., que seguem ver, são formas erradas.

6

Disse o que quiz ou quis? Não se usa z, mas apenas s na conjugação de querer e pôr. Quis, quisesse, quiseram, quiséssemos; pôs, pus, pusesse, puseram, puséssemos. O mesmo vale para os compostos de pôr. compor, repor, depor, etc. (Note-se que nos compostos não se acentua o o.)

7

O homem possue ou possui muitos bens? O certo: O homem possui muitos bens. Verbos em - vir só têm a terminação - vir. inclui, atribui, polivi. Verbos terminados em - var è que têm as formas do presente do subjuntivo em - ve: continue, recue, atve, atenue.

8

Espero que eles viagem ou viajem hoje? Viagem è o substantivo: Minha viagem. A forma verbal è viajem (de viajar): Espero que eles viajem hoje.

9

Já foi comunicado ou informado da decisão? Uma decisão é comunicada, mas ninguém "é comunicado" de algo. Assim: Já foi informado da decisão. Outra forma errada: A diretoria comunicau as empregados da decisão. O certo seria: A diretoria comunicau a decisão aos empregados.

10

Venha

pôr a roupa

ou

por a roupa?

O verbo pór tem acento diferencial; Venha pór a roupa. O mesmo ocorre com póde (passado): Não póde vir. Veja outros: fórma, pélo e pélos (no sentido de "cabelo" e "cabelos"), pára (verbo parar), pélo (verbo pelar), pólo e pólos.

#### Obrigado ou obrigada?

Obrigado(a) é a forma reduzida de estou obrigado(a) a você, ou seia. "devo obrigação a você". Portanto.



devo obrigação a voce". Portanto, o adjetivo (particípio do verbo obrigar) deve concordar em gênero e número com o sujeito, de que é predicativo. Assim, uma mulher dirá obrigada. Se se tratar de vários homens ou homens e mulheres, impõe-se o plural obrigados; se forem apenas mulheres, obrigadas.

#### Namorar com alguém ou Namorar alguém?

Na tradição da língua, o verbo namorar é transitivo direto, ou seja, seu complemento não deve acompanhar-se de preposição. Assim, os tradicionalistas condenam a construção namorar com ela, pois o "correto" seria namorá-la. Ocorre, porém, que namorar com é o mais usual no Brasil, aparecendo mesmo em obras de escritores recentes. Portanto, quem quiser falar conforme a língua-padrão tradicional dirá namorá-la(o); quem não quiser fugir dos hábitos coloquiais brasileiros — e não se incomodar com a censura dos "puristas" — poderá dizer, como a maioria, namorar com ele (ela).

#### 3 Ele soa muito ou sua muito?

Ele soa significa "ele produz som" (verbo soar). O verbo suar mantém a vogal da raiz por toda a sua conjugação: suo, suas, sua, suamos, suais, suam... Outro verbo com algumas formas próximas de suar é soer, que significa "costumar, ser freqüente". É um verbo defectivo (não tem a 1.º pessoa do singular do presente do indicativo,



nem, portanto, o presente do subjuntivo) e é atualmente usado quase que só na expressão como sói acontecer.

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O BJETIVO

### Os 120 erros mais comuns

11

Atraso implicará em punição ou implicará punição? Implicar, no sentido de "acarretar, pressupor", é transitivo direto: Atraso implicará punição. Em outros sentidos, usam-se preposições: implicar com ("antipotizar com, hostilizar") - Implicou com o vizinho; implicar-se em ("envolver-se com") - Sua declaração implicou-o na fraude.

12

Impetrou um mandato de segurança ou um mandado de segurança? Mandato é "incumbência, missão" ou "tempo de duração de missão ou cargo"; mandado é "ordem, mandamento". Assim, deve-se dizer mandado de seguranço, mas mandato em causa própria e mandato de quatro anos.

13

Todos somos cidadões ou cidadãos? O plural de cidadão é cidadãos, mas há palavras em -ão que admitem várias formas de plural: ancião - anciãos, anciãos ou anciães. Outros exemplos de plurais que podem causar dúvidos: caracteres (de caráter), juniores, seniores, escrivões, tabeliães, gángaseres.

14

O ingresso é gratuito ou gratuito? A pronúncia correta é gratúito, assim como circúito, intúito e fortúito (essas palavras não têm acento gráfico, que aqui só indica a vogal tônica). Da mesma forma: flúido, condôr, aváro, ibéro, pólipo (sempre sem acento gráfico).

15

Atitude insultosa ou insultuosa? O sufixo -oso, que significa "pleno de, cheio de", normalmente não é precedido de vogal: gostoso, ditoso, vistoso. Mas há casos em que o -u pertence oo radical da palavra, a ele juntando-se o sufixo: defeituoso, frutuoso, sinuoso, jursultuoso. Daí que haja vultoso ("volumoso, grande") e vultuoso ("de rosto vermelho e inchado").

16

Vendeu uma ou um grama de ouro? Grama, como unidade de peso, é palavra masculina: um grama de ouro, dois gramas de vitamina, Igualmente derivadas do grego, há diversas palavras terminadas em -a (formodas com o sufixo grego -(e|ma) que não são feminirias; telefonema, trema, dilema, problema, enfisema.

17

ou por isso? Trata-se de duas palavras, par isso, como de repente e em cima. Embaixo, porêm, se escreve como uma só palavra. (A divisão das palavras na escrita é em larga medida determinada por convenções, como ocorre com a acentuação gráfica e outros aspectos da ortografia.)

18

Não viu qualquer ou nenhum risco? Depois de negativas, emprega-se nenhum: Não viu nenhum risco. Ninguém he fez nenhum reparo. Nunca promoveu nenhuma confusão.

(Em português, ocorre freqüentemente a dupla negativa; em linguagem formal, no entanto, devese evitar o coloquialismo que consiste em repeñr o não: Não fiz isso não.)

19

A feira inicia ou inicia-se amanhã? O verbo iniciar, no sentido de "começar", não deve ser usado como intransitivo, isto é, sem complemento. Pade-se empregâ-lo com complemento (objeto) direto (Ele iniciau a trabalho) ou, como verbo pronominal, acompanhado de se: iniciar-se (A feira inicia-se amanhã).

20

Os homens que feriram-se ou que se feriram? O que "atrai" o pronome obliquo átono: Canheço os homens que se ferirám. O mesmo ocorre com as negativas, as conjunções subordinativas e os advérbios: Não lihe diga nado. Quando se falova no assunto... Aqui se faz, aqui se paga. Na divida, faça sempre próclise (pronome antes do verbo), não ênclise (pronome depois.)

#### Onde vou ou Aonde vou?

É indiferente, embora diversos gramáticos (seguidos em diversos vestibulares) pretendam, abusivamente, que se use aonde apenas com verbos de movimento, que regem a preposição a: aonde vou, ande estou. Essa diferença, porém, não é confirmada pelo "bom Português", ou seja, pela tradição, pois desde a fase arcaica da língua até hoje os dois advérbios/pronomes são usados indiferentemente. Assim: "Onde vais?" (Machado de Assis), "Aonde estás" (Cláudio Manuel da Costa).



#### 2 Se você o ver ou Se você o vir?

O futuro do subjuntivo (se eu comprar, quando ele for) forma-se a partir do perfeito do indicativo. Encontra-se o radical do perfeito retirando-se a terminação -ste da segunda pessoa do singular. No caso do verbo ser, o perfeito é fui, fo-ste... Dai o futuro do subjuntivo (quando/se) eu fo-r, tu fo-res, ele fo-r, nós fo-rmos, vós fo-rdes, eles fo-rem. No caso de ver, o perfeito é vi, vi-ste... Dai o futuro do subjuntivo vi-r, vi-res, vi-r, vi-rmos, vi-rdes, vi-rem. Quanto ao verbo vir, cujo perfeito é vim, vie-ste..., o futuro do subjuntivo é vier, vieres... Assim, o correto é se você o vir; quando eu vier; quando ele disser; se eles estiverem.



Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O ADERNO 2 O OBJETIVO

# Os 120 erros

21

cheiro ou mau cheiro? Será mal se o antônimo for bem; será mau se o antônimo for bom. Assim: mau cheiro (bom cheiro), mal-humorado (bem-humorado). Igualmente: mau humor, mal-intencionado, mau jeito, mal-estar

22

Fazem cinco anos ou Faz cinco anos? Fazer, quando indica tempo, é impessoal, ou seja, só se usa no singular: Faz cinco anos. Fazia dois séculos. Fez 15 dias. O mesmo vale para haver: Há dez anos. Havia anos que tudo ocorrera.

23

Houveram ou Houve muitos acidentes? Haver, no sentido de "existir", é invariável: Houve muitos acidentes. Havia muitas pessoas. Deve haver muitos casos iguais. (Note-se que ninguêm erra com o verbo haver no presente: diz-se Há problemas, nunca Hão problemas.)

24

Existe ou Existem muitas espécies? Existir, bastar, faltar, restar e sobrar admitem normalmente o plural, concordando com o sujeito, muitas vezes posposto: Existem muitas espécies. Bastariam dois dias. Faltavam poucas peças. Restaram alguns objetos. Sobravam idéias.

25

Pediram para mim fazer ou para eu fazer? Mim não deve ser empregado como sujeito ("mim fazer"). A preposição para não está com o pronome (para mim), mas com o verbo (para fazer), cujo sujeito é o pronome reto: para eu fazer, para eu dizer, para eu trazer.

26

Entre você e eu ou Entre você e mim? Depois de preposição, não se usam as formas pronominais ditas retas (eu, tu), mas as obliquas mim, ti e, se o pronome refletir o sujeito de 3.º pessoa, si: Entre você e mim. Entre ti e eles. Dividiram os lucros entre si.

27

Há dez anos atrás ou Há dez anos? O verbo haver, neste emprego, indica tempo passado; portanto, atrás é redundante, formando um pleonasmo tão vicioso quanto "sair para fora". Ou se diz Há dez anos, ou Dez anos atrás.

28

Entrar dentro ou Entrar em? Entrar dentro é obviamente redundante; devese dizer entrar em. Outros pleonasmos viciosos: elo de ligação, monopólio exclusivo, já não há mais, ganhar grátis, viúva do falecido.

29

Venda à prazo ou Venda a prazo? Não ocorre crase antes de palavra masculina, a menos que esteja subentendida a palavra moda: Salto à (moda de) Luís XV. Portanto, não há crase em expressões adverbiais formadas com palavras masculinas: a salvo, a bordo, a pé, a esmo, a cavalo, a caráter.

30

Porque você foi? ou Por que você foi? Se estiver clara ou implicita a palavra razão, por que se escreve separado: Por que (razão) vacê foi? Não sei por que ele faltou. Escrevese junto nas respostas, explicações, justificativas: Atrasou-se porque o trânsito estava congestionado.

### 1 Tenho bastante problemas ou bastantes problemas?

Bastante, como muito, pode funcionar como advérbio e como adjetivo. Como advérbio, é invariável (beberam bastante). Como adjetivo, concorda com o substantivo a que se refere (bastante dinheiro, bastantes amigos). Quando houver dúvida em relação a bastante antes de palavra no plural, pode-se trocar bastante por muito. Se muito for para o plural, o mesmo deverá ocorrer com bastante: Tenho bastantes (muitos) problemas. Elas estão bastante (muito) cansadas.



### 2 Ela está meia cansada ou meio cansada?



Meio, além de substantivo (o meio do caminho, os meios de pagamento), também pode funcionar como advérbio ou adjetivo. Para se ter certeza do emprego correto, pode-se fazer o mesmo que se sugeriu para bastante – verificar se muito, no mesmo lugar, sofreria flexão: Ela está meio (muito) cansada. Sentia-se meio (muito) bêbada. Disseram meias (muitas) verdades.

#### Meio-dia e meio ou meio-dia e meia?

Como se trata de meia hora, não de outro meio-dia, a forma correta é meio-dia e meia: Almoça-se ao meio-dia e meia. A viagem durou um dia e meio.

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bamportugues@unip-objetivo.br)



### Os 120 erros mais comuns

31

Assistir o jogo ou Assistir ao jogo? Assistir, no sentido de "presenciar", exige a preposição a: Vai assistir ao jogo, à missa. Outros verbos que se constroem com a: Eles visavam ao cargo. Aspirava à mais alta colocação. Pagou ao amigo. Respondeu às perguntas. Sucedeu ao pai.

32

Perdoar o agressor ou Perdoar ao agressor? Na tradição da lingua, perdoar se constrái com complemento direto de coisa (perdoar a divida) e indireto de pessoa (perdoar a alguém). Na Brasil, porém, é muito corrente, e se encontra até nos melhores escritores, a construção com objeto direto de pessoa: Perdoou os inimigos.

33

Obedece o pai ou Obedece ao pai? Obedecer rege complemento indireto, com a preposição a: Obedece ao pai. Obedeceu à lei. O mesmo vale para desobedece: O pronome lhe, aqui, só pode referir-se a pessoa; para coisa, usase a ele(s), a ela(s): desobedeceu-lhe (a alguém) e desobedeceu a elas (às ordens).

34

Excessão ou exceção? O certo è exceção. Veja outras grafias problemáticas: paralisar, beneficente, chuchu, privilágio, vultoso ("volumoso, grande"), cinqüento, zoar, frustrado, calcário, adivinhar, bem-vindo, accensão, pichar, empecilho, involucro, intricado (melhor que intrincado), sobressalente.

35

O óculos quebrou-se ou Os óculos quebraram-se? Há óculo, singular, e óculos, plural. Portanto: os óculos, meus óculos. Outros palavras que só se usam no plural ou que se usam principalmente no plural: parabéns, pésames, ciúmes, férias, núpcias, costas ("dorso"), endoenças ("solenidades religiosas da Quinta-feira santa"), etc.

36

Comprei ele ou Comprei-o para você? Eu, tu, ele, nós, vós e eles não devem ser usados como objeto direto. Assim: Comprei o para você. Deixe-os sair, Mandou-nos entrar. Viu a. Cumprimentou-as. No Brasil, é freqüentissimo o coloquialismo que consiste em usar o pronome reto como objeto, o que se aconselha evitar na escrita e na fala formal.

37

Nunca he vi ou Nunca o vi? Em alguns falares regionais brasileiros, especialmente no Nordeste, é corrente o uso do fine com verbos transitivos diretos (Eu line vi), o que é impróprio. Line(s) substituí a ele, a eles, a você e a vocês; por isso, não deve ser usado como objeto direto: Nunca o vi. Não as convidei. A mulher o deixou. Ele a ama.

38

Aluga-se casas ou Alugam-se casas? Com verbos transitivos diretos, o se é apossivador, transformando em sujeito aquillo que, na voz ativa, era objeto. Assim, (Alguém) aluga casas transforma-se em Alugam-se casas (= Casas são alugadas). Igualmente: É assim que se evitam acidentes. Compram-se terrenos. Procuram-se empregados.

39

Tratam-se ou Trata-se de questões dificeis? Com verbos intransitivos (sem complemento, como morrer) ou transitivos indiretos (que pedem preposição, como gostar de), o se não é apassivador, mas indeterminador do sujeito. Assim, o verbo fica sempre no singular: Trata-se de bons profissionais. Precisa-se de empregados. Apelase para todos. Gosta-se de frutas.

40

Chegou em ou Chegou a São Paulo? Verbos de movimento exigem a, e não em: Chegou a São Paulo. Vai amanhã ao cinema. Levou as filhos ao circo. Obs.: Com o complemento casa, só se usa o artigo a se não se tratar da própria casa, vindo o substantivo acampanhado de um adjunto: Chegou a casa. Chegou à casa do amigo.

Baseado no Manual de Redação e Estilo, do jornal O Estado de S. Paulo, de Eduardo Martins

#### Peitou a autoridade ou Enfrentou a autoridade?

Peitar, no sentido de "enfrentar, desafiar, afrontar", deriva de peito e é uma recente inovação brasileira. Peitar, contudo, já existe na língua desde as suas origens: é um verbo derivado do latim pactum ("pacto") e significa "fazer um pacto com alguém" (pactare) e daí "dar para receber (escusamente)", ou seja, "subornar". Portanto, peitar a autoridade, pode ter dois sentidos: 1) em "bom português", significa "subornar a autoridade"; 2) como brasileirismo, ou seja, em contexto coloquial brasileiro contemporâneo, significa "desafiar a autoridade". Na língua culta e na escrita, os tradicionalistas aconselham a evitar o emprego deste verbo no sentido 2.



#### 2 Preferia ir do que ficar ou Preferia ir a ficar?

Segundo a norma culta, o verbo preferir rege a preposição a: Preferia ir a ficar. Como seu sentido é "levar à frente, pôr em primeiro lugar", condena-se e se considera vulgarismo a construção preferir do que, assim como a intensificação do verbo com antes, mais ou até ("prefiro até morrer do que viver assim", diz famosa canção). Tais fraseios, no entanto, aparecem em alguns escritores notáveis, portugueses e brasileiros, antigos e modernos. Preferivel segue a mesma norma: É preferivel ir a ficar.



Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O BJETIVO

## Os 120 erros mais comuns

41

O orador colocou que ou afirmou que...?

É um vulgarismo, próprio do jargão intelectual, o emprego de colocar ou fazer uma colocação em lugar de afirmar, declarar, demonstrar ou sinânimos. Com complemento oracional - colocau que... - ao vulgarismo lexical se soma o sintático.

42

Raios ultravioletas ou raios ultravioleta? Como adjetivo, ultravioleta è invariável: radiação ultravioleta, raio ultravioleta, raios ultravioleta, Infravermelho, diferentemente, admite flexão de número e gênero: radiação infravermelha, raios infravermelhos

43

Entrega a domicílio ou em domicílio? Entrega a domicilio é expressão imprópria, não obstante generalizada. Domicilio é o lugar em que, não a pessoa a quem se faz a entrega. Melhor é entrega em domicilio, Pior ainda é entrega à domicilio.

44

Ir de encontro ao sucesso ou ao encontro do sucesso? Trata-se de expressões antônimas: ao encontro de significa "em busca de"; de encontro a significa "em oposição a, para chocar-se com". Portanto, se o sentido é o de ir à procura, deve dizer-se Ir ao encontro do sucesso.

45

É difícil para ev esquecer ou É difícil para mim esquecer? Mim, no caso, não é sujeito de esquecer, mas complemento de dificil, que rege a preposição para (difícil para mim). A frase, em outra ordem, é Esquecer é difícil para mim. Não confundir com casos em que eu é sujeito do infinitivo: livros para eu ler.

46

Ao persistirem ou A persistirem os sintomas...? Ao persistirem os sintomas indica circunstância de tempo (= quando persistirem), estando implícita a afirmação de que os sintomas persistem. A persistirem tem sentido puramente condicional, equivalendo a se persistirem.

47

Televisão a cores ou em cores? A expressão simétrica, televisão em branco e preto, demonstra que a preposição a está mal empregada na locução a cores. Melhor é televisão em cores. Seria igualmente adequado dizer televisão colorida (como filme colorido), mas não é usual.

48

Fluido ou fluido? Fluído é participio do verbo fluir ("escorrer, decorrer"): A água tinha fluído por toda a sala. O prazo já tinha fluído. Como adjetivo ("que flui") ou substantivo, a forma é fluido (pronúncia fluido): pasta fluida, estilo fluido, mecânica dos fluidos.

49

ou estada? Aconselha-se o emprego de estada para indicar a permanência de alguém em algum lugar e o de estadia para a permanência do navio no porto. Embora considerado impróprio e deselegante por alguns, é corrente o uso de estadia em lugar de estada.

50

Moradia ou morada? Trata-se de palavras equivalentes, que se podem usar indiferentemente, como é também o caso de melhoria e melhoria. Como a variação dos sufixos não indica aqui variação de sentido, é razoável que o mesmo se dê em estadia e estada.

Esse casaco ou Este casaco?



Este (esta, isto) indica o que está próximo de quem fala. Esse (essa, isso) indica o que está próximo da pessoa com quem se fala. Portanto, este casaco é o que estou vestindo ou que está perto de mim; esse casaco é o do meu interlocutor ou o que está perto dele. Este indica o presente (este ano em curso) ou o que está adiante ou a seguir (estes exemplos que vou apresentar). Esse indica o passado (esse ano que se encerrou), o que ficou para trás (esses exemplos que apresentei).

Note-se que, na lingua falada, só em registro formal se mantém essa oposição. Na linguagem coloquial brasileira de registro informal, houve uma neutralização (um apagamento) da diferença, pois o grupo consonantal -st- é normalmente pronunciado como -ss-. Em conseqüência, os pronomes esse/essa/isso assumiram as funções antes reservadas a este/esta/isto, daí decorrendo as dúvidos quanto ao emprego de uns ou outros na escrita.

2 Ela terá de se haver com o pai ou de se avir com o pai?



Os dois verbos se equivalem nas expressões haver-se com e avir-se com, embora em outros empregos haver-se signifique "comportar-se, proceder" (Houve-se mal naquele cargo) e avir-se, "arranjar-se, acomodar-se, entender-se" (Brigaram por uma bobagem, agora que se avenham).

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O BJETIVO

### Os 120 erros mais comuns

51

O peixe tem muito espinho ou muita espinha? Espinhas são ossos de peixes. Veja outras confusões desse tipo: O fusivel (e não fuzil) queimou, Casa geminada (e não germinada). Circulo (e não ciclo) vicioso. Cabeçalho (e não cabeçário).

52

Que seje ou seja feliz? O presente do subjuntivo de ser e estar é seja e esteja: Que seja feliz. Que esteja (e nunca esteja) alerta.

53

Ele é de menor ou ele é menor? O uso da preposição não é adequado e se deve a transformação da expressão menor de idade, que pode ser explicitada ou não. Podese dizer, portanto, Ele é menor ou Ele é menor de idade. O mesmo vale para maior.

54

O governo interviu ou interveio? Intervir conjuga-se como vir: intervenho, intervim, intervinha, interviera, etc. Portanto: O governo interveio. Outras formas que causam confusão: entretinha, mantivesse, reteve, pressupusesse, predisse, conviesse, perfizera, entrevimos, condisser.

55

Acredito de que ou que foi embora? Só se usa de antes de que se o verbo pedir a preposição: acredito que, penso que, julgo que, creio que, disse que, mas desconfio que ou de que, gosto que ou de que, necessito que ou de que.

56

ou fique você aqui? Fica é imperativo de 2.º pessoa (IU). Para você (3.º pessoa), a forma verbal adequada é fique. A confusão se deve a que, no Brasil, o interlocutor (2.º pessoa) é tratado com o pronome você, que pede o verbo na 3.º pessoa.

57

A questão não tem nada a haver ou a ver com você? A forma das locuções è não ter nada (ou ter tudo) a ver (ou que ver) com... Usa-se também de forma absoluta: ter tudo a (que) ver, não ter nada a (que) ver. São coloquialismos brasileiros, estranhos (ainda?) à linguagem escrita

58

Arteriosclerose ou aterosclerose? As duas palavras existem: a segunda indica um caso particular da primeira. Arteriosderose é endurecimento (esderose) da parede arterial, o qual, na aterosclerose, é devido a placas de ateroma (depósito ou tumor gorduroso).

59

Vou emprestar dele ou pegar emprestado dele? Emprestar é "ceder", e não "tomar por empréstimo": Vou pegar (tomar, pedir) o livro emprestado, Ou: Vou emprestar o livro a ele, Repare nesta concordância: Pediu emprestados duas malas.

60

Foi taxado ou tachado de ladrão? Taxar é "impor taxa, tributo" ou "fixar o preço":

O Brasil taxa a importação de discos. O
governo taxou o pedágio em 3 reais. Tochar
é "apontar defeito em" ou "acusar de": Foi
tachado de ladrão.

# A nível de diretoria ou Em nível de diretoria?

Em nível de diretaria é melhar, pois a preposição a não se presta a indicar "lugar em". A expressão a nível de é um galicismo (ou seja, é imitada do francês) e tem sido empregado abusivamente, aplicada a situações em que é totalmente impróprio falar de níveis, ou seja, de planos ou alturas relativas, ainda que se trate de metáfora. Assim, é descabido dizer coisas como A nível de trabalho, ela tem tido sucesso. Mais adequado seria dizer No trabalho, ela tem tido sucesso. Emprega-se a(o) nível de, correta e adequadamente, apenas com verbos de movimento que pedem a preposição a: A promoção elevou-o a(o) nível de secretório.

#### 2 Em vez de entrar, saiu ou Ao invés de entrar, saiu?



A locução ao invés de significa "ao contrário, ao revés de" e implica oposição: Ao invés de entrar, saiu. Ao invés de baixar, o preço subiu. Em vez de significa "em lugar de" e implica apenas substituição: Em vez de ir ao cinema, foi ao teatro. Pode-se usar em vez de nos dois casos, enquanto ao invés de só cabe quando se trata de oposição. Portanto, pode-se dizer Em vez de entrar, saiu ou Em vez de chorar, riu, embora nessas frases fosse mais preciso o uso de ao invés de

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O BJETIVO

### Os 120 erros mais comuns

61

Ele foi um dos que chegou ou um dos que chegaram antes? Um dos que faz a concordância no plural: Ele foi um dos que chegaram antes (em outra ordem: Dos que chegaram antes, ele foi um). Pode-se usar apenas dos que: Era dos que mais vibravam com a vitória.

62

pessoas ou cerca de 20 pessoas o saudaram? Cerca de indica arredondamento, aproximação; portanto, não deve usar-se com números exotos, mas sim com números "redondos": Cerca de 20 pessoas o soudaram, Havía cerca de cem pessoas no local,

63

Ministro nega que é negligente ou que seja negligente? Negar que introduz subjuntivo, assim como embora e talvez; Ministro nega que seja negligente, Nego que tenha estado lá. Ele talvez o convide para a festa. Embora tente negar, vai deixar a empresa.

64

Tinha chego ou tinha chegado atrasado? Chego é forma inepta do particípio de chegar, que só tem a forma plena (chegado), não a forma contrata (como aceito, de aceitar). Portanto, o correto é: Tinha chegado atrasado. Dê uma chegada (não um chego) aqui.

65

Tons pastéis ou tons pastel predominam? Nome de cor, quando expresso por substantivo, não varia: Tors pastel, blusas rosa, gravatas cinza, camisas creme. No caso de adjetivo, o plural é o normal: Ternos azuis, canetas pretas, fitas amarelas. Atenção: Ternos azul-marinho.

66

Lute pelo meio-ambiente ou meio ambiente? Meio ambiente não tem hífen, nem hora extra, ponto de visto, mala direta, pronta entrega, etc. O sinal aparece em mão-de-obra, matériaprima, primeira-dama, vale-refeição, meiode-campo, etc.

67

De formas que ou de forma que? De forma que. Outras locuções que provocam a mesma dúvida: de maneira que, de modo que, etc. Atenção: por causa de, não por causa que, mas é melhor, mais simples e elegante evitar essa locução: Não quis ir por (causa de) não saber direito o caminho

68

O processo deu entrada junto ao ou no STF? Entra-se (ou dá-se entrada) em, não junto a: Processo dá entrada no STF. Igualmente: O jogador foi contratado do (e não junto ao) Guarani. Era grande a sua divida com o (e não junto ao) banco.

69

As pessoas esperavam-o ou esperavam-no? Quando o verbo termina em -m, -ão ou -õe, os pronomes o(s) e o(s) são precedidos de n: Esperavam-no, dão-no, convidam-nos, põenos. Atenção: -nos pode ser forma obliqua de eles (Viram-nos = viram os meninos) ou de nós (Chamaram-nos e deram-nos o prêmio).

70

Vocês fariam-lhe ou lhe fariam um favor ? Não se faz ênclise (pronome depois do verbo) com futuro do presente (farei) e futuro do pretérito (faria): Vocês lhe fariam um favor? Ele se arrependerá. No começo da frase, o futuro pede mesóclise: Levá-lo-ei; para evitá-la, evite-se o verbo no início: Eu o levarei.

#### Temos menas razões ou menos razões de estar felizes?

Menos, seja como advérbio (choveu menos), seja como preposição (tudo, menos isso), seja como pronome (mais sol e menos chuva), seja como substantivo (o menos é preferível ao mais), é uma palavra invariável. O vulgarismo menas, em função pronominal, "concordando" em gênero com o substantivo seguinte ("isso é menas verdada") é um coso de hipspurhanismo que



#### Estou quites ou quite com ele?

Quite é adjetivo (participio de quitar, cuja forma regular é quitado); portanto, deve concordar com a palavra a que se refere: Paulo esta quite com Pedro. Eles estão quites. O uso indiscriminado de quites é hiperurbanístico.

#### Advinhe quem é meu advogado ou Adivinhe quem é meu advogado?

Observando casos como, por exemplo, adivogado (pronúncia vulgar, "errada") e advogado (pronúncia culta, "correta"), há quem conclua que adivinhar mesmo caso e deva ser pronunciado advinhar. Este é um caso pronúncia hiperurbanística, como o são, também, mantor, por mantô; rúbrica, por rubrica; atocalhar, por atocaiar.

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)



## Os 120 erros mais comuns

71 Chegou a ou há duas horas?

Há indica passado e equivale a faz, enquanto a exprime distância ou tempo futuro (não pode ser substituido por faz): Chegou há (faz) duas horas (tempo passado) e partirá daqui a cinco minutos (tempo futuro). O atiradar estava a pouco menos de 12 metros (distância).

72

Blusa em ou de seda? A preposição de, num dos seus muitos sentidos, indica a matéria de que alguma coisa é feita: blusa de seda, casa de alvenaria, medalha de prata, estátua de modeira.

A moça deu a luz a gêmeos ou deu à luz gêmeos? A expressão é dar à luz - a filho é objeto direto e luz, no sentido de "vida", objeto indireto: A moça deu à luz gêmeos. Em dois meses ela dará à luz. Também não é próprio dizer (embora faça sentido): Deu a luz a gêmeos.

Žramos em quatro ou éramos quatro à mesa?

A preposição em não se justifica e a construção é considerada um vulgarismo, devido a influência italiana. Éramos quatro à mesa, Éramos seis, Ficamos cinco na sala,

Sentou-se na mesa ou sentou-se à mesa para comer?

Sentar-se a é "sentar-se junto de"; sentar-se em é "sentar-se em cima de". Portanto: Sentouse à mesa para comer. Sentou ao piano, à máquina, ao computador, Sentou-se na cadeira, no chão.

A chuva foi um impecilho ou empecilho?

Empecilho é "dificuldade, impedimento". O substantivo não vem do verbo impedir, mas do verbo empecer ("estorvar, embaraçar"): A chuva foi um empecilho no passeio.

O time empatou em ou por 2 a 2?

Neste emprego, a preposição adequada é por: O time empotou por 2 a 2. Trata-se da mesma preposição que se usa com ganhar e perder: Perdeu por 2 a 0. Com empotar, usa-se em quando o sentido é "investir": Empatou dinheiro em imóveis.

78 Acordos políticospartidários ou políticopartidários? Nos adjetivos compostos, só o último elemento varia: acordos político-partidários, bandeiras verde-amarelas, medidas econômicofinanceiras, partidos social-democratas.

79 Não ro

Não queria que receiassem ou receassem a sua companhia? O verbo é recear, sem i: Não queria que receassem a sua companhia. Da mesma forma: passeemos, enfearam, ceaste, receeis (só há i quando o acento cai no e que precede a terminação: receiem, passeias, enfeiam).

80

Eles tem ou têm razão? No plural, têm leva acento gráfico para se distinguir de tem, singular, embora não haja diferença na pronúncia. O mesmo ocorre com vem/vêm e põe/põem; Ele tem, eles têm; ele vem, eles vêm; ele põe, eles põem.

Baseado no Manual de Redação e Estilo, do jornal O Estado de S. Paulo, de Eduardo Martins

#### Custei a entender Custou-me entender?

A construção tradicional com o verbo custar é: sujeito (o que custa) + custar + objeto indireto (a pessoa a quem custa) - Levantar cedo (sujeito) custa muito a ele (objeto indireto) ou A casa (sujeito) custoulhes (objeto indireto) metade da herança. Portanto, para estarmos de acordo com o padrão culto da lingua, devemos dizer Custou-me acreditar, não Custei a acreditar. Esta última construção, contudo, é um brasileirismo muito corrente, a tal ponto que, no Brasil, até

construção dita "correta". Cabe ao usuário escolher a construção "de lei" ou o brasileirismo, o qual, para os conservadores, soa como vulgaridade sintática.



#### Vive às custas do irmão OU Vive à custa do irmão?

A expressão à custa de significa "com recursos ou dinheiro de; a expensas de; com o sacrificio de; por meio de": Vive à custa

do irmão: Estudou à custa da mãe; Só obedece à custo de pancadas. Custas, no plural, tem um sentido específico na linguagem juridica -"despesas feitas em processo judicial": O réu foi condenado a pagar as custas do processo.

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

## O ESTADO DE S. PAULO **>>> OBJETIVO**

# Os 120 erros mais comuns

O pai sequer nem sequer foi avisado?

Sequer significa "pelo menos" e se acompanha de negativa: O pai nem sequer foi avisado; Partiu sem sequer nos avisar. Modernamente, é raro seu emprego em frases afirmativas: Eles teriam vencido, se tivessem sequer tentado.

Ele foi melhor treinado mais bem treinado?

Em seu emprego como advérbio, melhor equivale a mais bem (Ela está bem, mas já esteve melhor); não obstante, é mais bem que se deve usar antes de participio: Ele foi mais bem treinado. Esta casa está mais bem pintada que aquela.

Causou-me ou causaram-me estranheza suas palayras?

O sujeito é palavras: Causaram-me estranheza as polavras. É comum o erro de concordância quando o verbo está antes do sujeito. Outro exemplo: Foram iniciadas esta noite as obras (e não foi iniciada esta noite as obras).

A realidade das pessoas podem OU pode mudar?

O verbo concorda, em geral, com o núcleo do sujeito: A realidade das pessoas pode mudar. Com expressões como a maioria de, parte de (ou equivalentes) + plural, o verbo pode estar no singular ou no plural: A maioria dos eleitores compareceu/compareceram.

O fato passou desapercebido despercebido? Despercebido significa "não-percebido, não-notado": O fato passou desperabido. Desaperabido significa "desprevenido, desaparelhado": Os soldados om desapercebidos para a luta. Há, porém, grandes escritores que empregam essas duas palavras como sinônimas.

Haja visto Haja vista seu desempenho? Pode-se usar a expressão variando o verbo (Haia vista seu desempenho; Hajam vista os problemas) ou o substantivo (Haja visto o seu desempenho). Pode-se também usá-la com de (Haja vista dos exemplos) e com em (Haja em vista os fatos recentes), caso em que permanece invariável.

A moça que ele gosta de que ele gosta?

Como gostar rege a preposição de, o correto é A moça de que ele gosta. Para nos conformarmos ao padrão culto da lingua, devemos acompanhar o pronome relativo da preposição pedida pelo verbo: O dinheiro de que dispõe; O filme a que assistiu, etc.

Saiu afim de se divertir ou a fim de se divertir?

A fim de indica finalidade: Saiu a fim de se divertir; Gritou a fim de que a ouvissem. Afim é adjetivo e significa "próximo, semelhante, relacionado": O espanhal é uma lingua afim do (com/ao) português. Os javens têm objetivos

Vou consigo com você?

Consigo tem valor reflexivo (Pensou consigo mesmo) e não deve substituir com você, com o senhor. Portanto: Vou com você, vou com o senhor. Igualmente: Isto é para o senhor (e não para si").

Já é 8 horas são 8 horas?

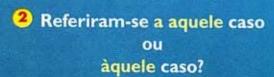
O verbo ser deve concordar com hora(s) ou com outros indicadores de tempo: 16 500 8 horas. É 1 hora. É meio-dia. É meia-noite. Com datas, vale a regra, a não ser que a data venha com artigo no singular: É 1º de maio. São 15 de novembro. Era o 15 de novembro.

#### 1 Pedido à ele ou a ele?

Crase é fusão de duas vogais iguais, geralmente da preposição a com o artigo definido feminino (a). O acento grave sobre o a não é crase, mas indica a ocorrência de crase. Teremos à antes de palavra feminina se antes de equivalente masculino tivermos ao (preposição + artigo masculino). Assim: pedido a ele/pedido a ela (sem crase), mas ir ao quarto/ir à sala; menção ao autor/ menção à autora; referente ao rapaz/ referente à moça; quanto ao problemo/ quanto à questão.

Importante: O à é produto de dois aa que se fundiram, no escrita como na pronúncia. Portanto, não é correto pronunciar o a craseado como aa, desfazendo a fusão. Não obstante, há no Brasil pessoas instruídas que assim pronunciam, sem consciência do hiperurbanismo que cometem.

(Hiperurbanismo é ultracorreção, ou seja, erro que resulta da preocupação desorientada de acertar.)



Não costuma ocorrer crase diante de palavras masculinas, mas há casos a ressalvar:

 ocorre crase da preposição a com o a inicial dos pronomes aquele ou aquilo: quanto àquele livro, quanto àquele caso;

2) ocorre crase antes de masculino se o à valer pela expressão à moda de: decoração à Luís XV, filé à Chateaubriand.



Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O BJETIVO

### Os 120 erros mais comuns

91

A temperatura chegou a zero graus ou a zero grau? Zero é sempre singular: Zero grau, zeroquilômetro, zero hora. Zero pode ser posposto ao substantivo que determina, e aí seu sentido é outro: zero hora é "meianoite", mas hora zero é o "ponto de partida", o momento a partir do qual se inicia uma contagem de horas.

92

Estar em papos de aranha ou em palpos de aranha? Embora a expressão papos de aranha apareça em bons escritores, a forma precisa é palpos de aranha. Papo ("bolsa formada por dilatação do esôfago") é próprio de aves; polpos são "apêndices do maxilar e do lábio dos insetos".

93

Fique tranquilo ou fique tranqüilo? Nos grupos gu e qu, a pronúncia do u, quando seguido de e ou i, é assinalada por trema: agüentar, lingüiça, conseqüência, tranqüilo, qüinqüênio, cinqüenta, delinqüem. Há palavras com variantes na pronúncia e, conseqüentemente, na escrita: liquido ou liquido.

94

Andou por todo país ou por todo o país? Seguido de artigo, todo significa "inteiro":
Andou por todo o país; Toda a turma
chegou. Sem o artigo, todo significa "cada,
qualquer": Todo homem é mortal. Posposto
ao substantivo, todo significa sempre
"inteiro": Trabalho todo dia e o dia todo.

95

Todos amigos ou todos os amigos vieram? No plural, todo sempre se acompanha de artigo: Todos os amigos vieram; Era difícil apontar todas as contradições do texto. (Note-se que, no singular, a distinção apontada acima entre todo e todo a é própria da lingua moderna e não ocorre nos clássicos.)

96

Favoreceu ao ou favoreceu o amigo? Favorecer dispensa a preposição:
Favoreceu o amigo; A decisão favoreceu os jogadores. (Comprova-se a desnecessidode da preposição transpondose a frase para a voz passiva - O amigo foi favorecido -, o que não seria possível se a preposição fosse obrigatória.)

97

Ela mesmo ou ela mesma arrumou a sala? Quando equivale a próprio, mesmo é variável: Ela mesma (própria) arrumou a sala; As vitimas mesmas reclamaram. Como advérbio – significando "até", "também", "de fato", "exatamente" – é invariável: Mesmo as amigas a deixaram; Foi mesmo uma boa notícia.

98

Chamei-o e o mesmo ou ele não atendeu? É inepto empregar o mesmo no lugar de pronome ou substantivo: Chamei-o e ele não atendeu; Os funcionários reuniramse hoje, mas somente amanhã o país conhecerá a decisão deles (ou a sua decisão, e não a decisão dos mesmos).

99

Ele intermedia ou intermedeia a negociação? Mediar e intermediar conjugam-se como odiar: Ele intermedeia (ou medeia) a negociação. Remediar, ansiar e incendiar seguem o mesmo paradigma: remedeio, remedeiam, anseiem, incendeio.

100

Falavam a cerca de política ou acerca de política? Acerca de significa "sobre", "a respeito de": Falavam acerca de política; São dados acerca do réu. Cerca de significa "aproximadamente", aparecendo a preposição a quando exigida (a cerca de): Tinha cerca de 13 anos; O grupo ficou reduzido a cerca de dez pessoas.

# À medida em que ou à medida que o tempo esfriava...?

À medida que só comporta uma preposição, a, em crase com o artigo a. É uma locução conjuntiva (une orações) e índica a proporção em que ocorre o que se declara na outra oração: À medida que o tempo esfriava, nosso romance ia esquentando. Usa-se também a variante na medida em que, com mescla dos sentidos proporcional e causal: É preciso cumprir as leis, na medida em que elas existem. Aqui, o que se afirma na oração principal (é preciso cumprir os leis) é referido a uma causa (porque elas existem) e a uma proporção (à medida que elas existem). Depende do contexto a determinação do sentido predominante.

IMPORTANTE: Embora seja freqüente em meios intelectuais, especialmente universitários, é inadequado o emprego de na medida em que (ou variantes) em sentido puramente causal, sem qualquer idéia de proporção: Na medida em que não afirmei tal coisa, não me sinto responsável pelas conseqüências. Para a idéia de causa, deve-se usar porque e equivalentes (já que, uma vez que, como...): Como não afirmei tal coisa...

### Escrever a tinta ou escrever à tinta?

Ambos se admitem, pois se trata de uma expressão adverbial feminina de meio ou instrumento.
O acento grave, indicativo de crase, é empregado, no caso, apenas para efeito de clareza, permitindo, por exemplo, distinguir matar a fome, no sentido de

"comer" (fome é objeto de matar), de matar à fome, que significa "matar de fome" (fome é o instrumento ou meio de matar). O acento é dispensável porque a preposição a, na verdade, não sofre crase (fusão) com o artigo a, já que este não está presente – o que se comprova com observação de que o masculino, na mesma situação, não se acompanha de artigo: escrever a lápis, não ao lápis. Portanto, em locuções adverbiais femininas, apesar de não ocorrer crase, pode-se usar ou não o ocento grave (desenhar a mão ou à mão), mas nunca se usa tal acento em locuções adverbiais masculinas (andar a pé, andar a covalo).

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

# CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO O BJETIVO

### Os 120 erros mais comuns

101

A festa começa às 8 hrs. ou às 8 h? As abreviaturas do sistema métrico não têm plural nem são seguidas de ponto. Assim: 8 h, 2 km, 5 m, 10 kg. Para minutos a abreviatura é min: 10h30min (sem espaço entre o numeral e a abreviatura). Também se escreve, como nos relógios digitais, 10:30 h.

102

Ficou sobre ou sob a mira do assaltante? Sob, "embaixo de", é antônimo de sobre. O correto é: Ficou sob a mira do assaltante; Escondeu-se sob a cama; A orquestra tocou sob a regência do maestro X. Sobre equivale a "em cima de" ou "a respeito de": Estava sobre o telhado. Falou sobre as eleições.

103

Ao meu ver ou a meu ver, ele é honesto? Não se deve usar artigo nestas expressões, em que o substantivo ver significa "opinião, juízo": a meu ver, a seu ver, a nosso ver - A meu ver, ele é honesto. Também não se usa o artigo em estar a par: Estavam todos a par (não ao par) dos últimos acontecimentos.

104

Piano de calda ou piano de cauda? Animais e pianos têm cauda e o doce, calda. O adjetivo caudaloso ("que leva muita água; abundante, torrencial") tem outra raiz: caudal, ou seja, "torrente impetuosa, rio caudaloso": Rui Borbosa era famoso por sua eloqüência caudaloso.

105

Coisas que o dinheiro não trás ou não traz? Na conjugação do verbo trazer nunca ocorre s: Coisas que o dinheio não traz. Com s e acento agudo se escreve a preposição ou advérbio trás e, portanto, atrás, atraso, atrasar: banco de trás, andar atrás de algo, chegar atrasado.

106

É proibida entrada ou é proibido entrada? Se o sujeito não estiver determinado (acompanhado de artigo ou pronome), não se faz a concordância genérica do predicativo: É proibido entrada; Agua é bom para a saúde. Se houver determinação, faz-se a concordância: É proibida a entrada; A ógua é boa para a saúde.

107

Champanhe francesa ou champanhe francês? Champanhe é do gênero masculino. A palavra designa um vinho (dai o masculino) espumante, procedente da região de Champagne ou semelhante à famosa bebida lá produzida. Portanto: champanhe (ou champanha) francês.

108

Sou eu quem pago ou quem pago? Quem, como pronome relativo, equivole a o que, aquele que. O verbo fica na 3.º pessoa do singular: Sou eu quem poga. Como pronome interrogativo, quem admite singular ou plural: Quem chegou? Quem são os interessados?

109

Já passam das 5 h ou já passa das 5 h? A oração não tem sujeito (não se indica uma entidade que esteja passando) e nada justifica o emprego do plural: Já passa das 5 h; Quando saímos, passava muito das 11 h; Terá passado das dez horas quando chegarmos lá.

110

Já lhe conhecia ou já o conhecia? Embora seja corrente em certas regiões do país, o emprego de lhe com verbos transitivos diretos (que não exigem preposição) deve ser evitado: Já o conhecia. Ele a ama. Eu o vi. (Obs.: o pronome o(a) vale tanto para ele(ela) quanto para você.)

#### A seção foi suspensa ou a sessão foi suspensa?

A palavra sessão tem a mesma raiz do verbo que em latim significa "sentar-se". Originalmente, indicava o periodo em que ocarria um evento que reunia pessoas sentodas. Seção, que também se escreve secção, tem a raiz de outro verbo: seccionar, que significa "cortar, dividir". A mesma raiz, sec, encontra-se nas palavras secante (em geometria), setor (sector), sectário, seccional, secessão, etc., todas envolvendo o sentido de "divisão". Portanto, seção significa "divisão, parte", podendo referir-se a uma publicação (seção de classificados, num jornal), obra escrita (capítulo dividido em dura seções) empresa (seção de cosméticos de uma laia que divisão de uma laia que seções de cosméticos de uma laia que divisão de laia que divisão de la cosméticos de uma la coma divisão de la cosméticos de uma la coma divisão de la cosméticos de la coma divisão de la cosméticos de la cosm dividido em duas seções), empresa (seção de cosméticos de uma loja ou fábrica), etc. Assim, se um espetáculo foi cancelado, escreve-se que a



sessão foi suspensa, mas se o espaço dedicado aos esportes não é mais publicado num jornal, escreve-se que a seção foi suspensa. Não confundir com cessão, "ato de ceder": A cessão do imóvel foi registrada em

#### É hora dele chegar ou de ele chegar?

O raciocínio dos gramáticos para vetar, neste caso, a contração da preposição com o pronome é o seguinte: o de não se refere a ele (não se trata de hora dele), mas ao infinitivo chegar (hora de chegar), sendo ele o sujeito. Como o sujeito não deve ser

preposicionado, não se deve contrair a preposição com o

pronome sujeito ou com artigo que anteceda o sujeito: É hora de ele chegar; Apesar de o amigo tê-lo convidado... (aqui, o amigo é sujeito de ter convidado). Não obstante, o grande poeta português Cesário Verde escreve: "Por causa dum jornal me rejeitar há dias..."

Elaborado por: FRANCISCO ACHCAR (bomportugues@unip-objetivo.br)

## O ESTADO DE S. PAULO **>>> OBJETIVO**

### Os 120 erros mais comuns

italiana ou ascendência italiana?

Descendente de italianos tem ascendência italiana, pois seus ascendentes (pais ou outros antepassados) são italianos. Ter descendência italiana significa ter descendentes (filhos, netos, etc.) italianos Ele tem ascendência italiana (no caso de ser filho ou neto de italianos).

Esse candidato tem uma äurea popular ou uma auro popular?

Aurea, como substantivo comum, è o feminino de áureo, que significa "de ouro" No sentido de "suposta manifestação de substância etérea que irradia de todos os seres vivos" (Dicionário Houaiss), a palavra é aura: Ele tem uma aura popular,

Fazer um print ou fazer uma impressão?

É normal que com as coisas novas se importem seus nomes, e assim tem acontecido com a informática (hardy software, scanner, etc.). Mas é descabido importar nomes novos para coisas consabidas: print = impresso, impressão (to print = imprimir, printer=impressora).

arquivo ou apagar um arquivo?

O verbo inglês to delete (pronúncia aproximada: tu delit) não corresponde, em português, a deletar (um neologismo - palavra nova - inútil), mas sim a apagar, remover, suprimir ou, se se preferir um verbo da mesma raiz latina, delir.

Inserir um caractere especial ou um caráter especial?

Mais um absurdo corrente na linguagem da informática: o singular caractere, formado a partir do plural caracteres. A forma correta é caráter, em todos os sentidos que a palavra contém, inclusive no de "dígito de computador": Inserir um caráter especial

Saia, se não eu grito ou senão eu grito?

Senão significa "de outro modo", "do contrário" (Saia, senão eu grito), "a não ser" (Nada fazia senão dormir), "mas" ("Não era prata, senão ferro"). Com o sentido de "defeito, mácula" e em geral com artiga (o, um), pode ser substantivo (Não havia um senão em sua vida).

Sairia, senão fosse tarde ou se não fosse tarde?

Usa-se se não em dois casos: 1) quando o se tem sentido condicional, podendo ser substituindo por caso: Sairia, se (caso) não fosse tarde; 2) quando a locução exprime alternativa, incerteza, imprecisão, equivalendo a ou: Sairam muitos, se não (ou) todos; Esperei duas horas, se não (ou) três.

Atividades muito prazeirosas OU prazerosas?

O sufixo -oso ("pleno, cheio de") liga-se diretamente ao radical, prazer, nada justificando o aparecimento do -i-Afividades prazerosas. A pronúncia prazeiroso se deve a analogia indevida com palavras como cheiroso, na qual o i já aparecia na palavra primitiva.

Foi vaiado pelas milhares de pessoas presentes ou pelos milhares de pessoas presentes?

Milhar e milhão são palavras do gênero masculino e não admitem concordância no feminino: Foi vaiado pelos milhares de pessoas presentes; Eram textos cujos milhões de palavras nada diziam.

Acordámos tarde naquele dia ou acordamos tarde naquele dia?

Não se distinguem mais, nos verbos em ar, as formas da 1.º pessoa do plural do presente e do imperfeito do indicativo, embora ainda haja quem pronuncie a vogal temática do imperfeito com timbre aberto (ocordámos). Qualquer que seja a pronuncia, o acento gráfico não se justifica.